



CAMPO ABERTO

Gisele Loeblein
 gisele.loeblein@zerohora.com.br
 zhora.co/giseleloeblein
 3218-4709

PROMESSA DE RECURSOS PARA O PPCI DO PARQUE

O governo estadual promete repassar os recursos necessários à contratação emergencial de empresa terceirizada para a elaboração do Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI) do Parque Assis Brasil, em Esteio – mesmo com as dificuldades atuais de caixa.

A garantia é do secretário-geral, Carlos Búrigo, que ontem esteve reunido com o titular da Agricultura, Ernani Polo, para tratar desse assunto.

Diante da indisponibilidade da Secretaria de Obras para assumir a função – o argumento é de que faltam equipamentos necessários – e para evitar correria de última hora, a alternativa apresentada pela Agricultura é de contratação emergencial.

– Faremos todo esforço possível. A Secretaria-Geral irá acompanhar o processo para que tenha a prioridade necessária – afirma Búrigo.

O secretário afirma que não existe

nenhuma possibilidade de a Expointer não sair, devido à “relevância que tem para o Rio Grande do Sul”.

Ontem, equipe da secretaria de obras esteve no parque para fazer levantamento. O termo de referência deverá ficar pronto nos próximos dias.

– Fizeram mapeamento de todos os pontos com problemas, que precisam de ajustes. No geral, foi melhor do que eu esperava – diz Sérgio Foscarini, subsecretário do parque.

Uma das questões apontadas merece toda a atenção do mundo: é a necessidade de isolamento em locais onde há distribuição de rede de energia. A “papelada” do PPCI, no entanto, ficará a cargo da empresa a ser contratada.

Como os bombeiros também precisam de tempo para avaliar os documentos, a necessidade é de ser cada vez mais ágil, para que a Expointer possa abrir os portões no período programado, de 29 de agosto a 6 de setembro.



GUSTAVO GARDINI - PALÁCIO PENHA, PORTO ALEGRE, RS, 03/09/2014

OVERBOOKING NA FEIRA

Sucesso de público durante a Expointer, o pavilhão da agricultura familiar também é disputado

pelas agroindústrias. Tanto que a procura superou o número de vagas. Foram 255 inscritos para 214 espaços. Agora, será preciso fazer um pente-fino para ver se, ainda assim, fica gente de fora.

– Vamos ver se atenderam os critérios estabelecidos e fazer o cruzamento de dados, para checar se não houve duplicidade de inscrições – explica Dionatan Tavares, diretor de agricultura familiar e agroindústrias da Secretaria de Desenvolvimento Rural e Cooperativismo (SDR).

A análise das inscrições segue até o dia 31, data da próxima reunião da comissão do pavilhão da agricultura

familiar – composta por SDR, Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Via Campesina, Federação

dos Trabalhadores na Agricultura, Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar e Emater.

– Já sabemos se há necessidade de ampliar ou se alguém vai ficar de fora do espaço – completa Tavares.

O auditório, a cozinha e o depósito deverão ser alocados, neste ano, em um anexo, cuja responsabilidade de construção é da SDR e do MDA.

Essa equação poderia ser resolvida com a construção do segundo pavilhão, que ainda não saiu do papel.

– Demanda por mais espaço existe – diz Jocimar Rabaoli, assessor de agroindústria da Fetag-RS.

COM O AVAL TÉCNICO

Foi com base em argumentos técnicos que o Ministério Público Estadual (MP) fundamentou a ação civil pública contra o decreto de regulamentação da área do Bioma Pampa. Professores e especialistas foram consultados sobre a legislação, publicada no mês passado.

– No caso da reserva legal, o que se viu foi uma tentativa de burlar a legislação federal. No meu entendimento, o decreto acaba com a reserva legal do Pampa – afirma Eduardo Vélez, pesquisador da Rede Campos Sulinos, consultada pela MP.

Vélez também entende que o regramento existente na lei federal “é suficiente para o andamento do Cadastro Ambiental Rural”. O principal argumento de entidades do setor agropecuário é o de que o decreto é fundamental para o preenchimento das informações.

A Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento diz que só irá se manifestar quando for notificada da ação, o que ainda não ocorreu.

NO RADAR

Mudanças à vista. Em reunião, ontem, ficou acertado entre Gadolando, Secretária da Agricultura e ABCCC a antecipação em uma semana da próxima Expoite/Fenasul, marcada para 18 a 22 de maio de 2016. Com isso, uma classificatória do Freio de Ouro passará a integrar o evento, dando visibilidade ainda maior.

A SECRETARIA DE SAÚDE DA CAPITAL ALTEROU AS REGRAS PARA EXIGÊNCIA DE RESPONSÁVEL TÉCNICO (RT) EM ESTABELECIMENTOS QUE VENDEM ALIMENTOS. AGORA, LOJAS COM MAIS DE DUAS ÁREAS DE MANIPULAÇÃO PRECISARÃO TER O RT. NO CASO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL, COMO AÇOGUES, O RESPONSÁVEL PRECISA SER VETERINÁRIO.

A confirmação deve vir amanhã, em evento no Ministério da Agricultura. Fontes da coluna afirmam que a Cooperativa Central Gaúcha (CCGL) é a única entre as 11 empresas do prelisting acertado com os russos para exportação do leite em pó.



Ciclo de Palestras AGRONEGÓCIO

CONVIDADOS

Sr. Alexandre Levien
 Engenheiro agrônomo - Fundação Pró-Sementes
 Tema: **Certificação das Sementes**

Sr. Wilson Klein
 Professor da Universidade de Passo Fundo - UFP
 Tema: **Manejo do Solo**

MEDIAÇÃO

Gisele Loeblein
 Editora do Caderno Campo e Lavoura de Zero Hora

DATA
 24 DE JULHO

LOCAL
 SINDICATO RURAL DE PASSO FUNDO - RS
 Avenida Brasil Oeste, 1185 - Bairro Boqueirão

HORÁRIO
 9h

ZH Passo Fundo: (54) 3316.9294

REALIZAÇÃO



APOIO

